

---

**104 - NOVAS FORMULAÇÕES DE TRIFLURALIN NO  
CONTROLE EM PRÉ-EMERGÊNCIA DE  
PLANTAS DANINHAS E SELETIVIDADE  
NA CULTURA DA SOJA****Macedo, E. de C.\*; Coelho, R.R.\*\***

\*Instituto Biológico, CP: 70, 13001-970, Campinas-SP. \*\*Eng. Agrônomo.

Com o objetivo de avaliar o efeito de novas formulações de trifluralin aplicados em pré-emergência de ervas daninhas na cultura da soja, foi conduzido um experimento no ano agrícola 1996/97, em Aguai-SP. Utilizou-se a cultivar IAC 12 semeada em latossolo vermelho-amarelo distrófico, textura média com 3,1% de matéria orgânica. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, 15 tratamentos e quatro repetições, tendo cada parcela 20,0 m<sup>2</sup>. Além das testemunhas com e sem capina, os tratamentos constaram de trifluralina 450S, 450M, 480S, 480M nas doses 0,81, 1,08 e 2,25 g/ha i.a., sendo M e S redutores de volatilidade. O premerlin na dose 2,4 g/ha i.a., foi usado como padrão. Nas aplicações utilizou-se um pulverizador pressurizado (CO<sub>2</sub>), com um consumo de calda de 300 L/ha, em pós plantio da cultura da soja e pré-emergência das ervas daninhas. Nas avaliações das densidades populacionais das espécies utilizou-se um quadro de 0,50 x 1,00 m colocados ao acaso em dois locais da parcela, após 15, 30, 45 e 60 DAT. Esses dados foram transformados em porcentagem em relação à população existente nas parcelas testemunhas, considerando-se como eficiente o tratamento com índice acima de 80% de controle. As novas formulações de trifluralin foram seletivas para a cultura da soja e mostraram eficiência para: *Cenchrus echinatus* (capim carrapicho), *Eleusine indica* (capim-pé-de-galinha), *Digitaria horizontalis* (capim-colchão) e *Richardia brasiliensis* (poaia branca); esta última não foi controlada pela formulação 450M. Não foi observada diferença entre as formulações. Premerlin foi eficiente no controle de todas as espécies e seletivo para a cultura.